

# II SIMPAGRO da UNIPAMPA

Empreendedorismo na Campanha gaúcha

Dom Pedrito, RS. 24 e 25 de agosto de 2017.



## Eixo 3) Agronegócio

Modalidade ensino superior

### ASPECTOS DA BOVINOCULTURA DE LEITE DENTRO DA PORTEIRA DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO-RS

**Joélio Farias Maia <sup>1</sup>; Cândido Jorge de Moraes <sup>2</sup>; Gustavo Bastos Moreira <sup>3</sup>; Julio  
Cordeiro do Nascimento <sup>4</sup>; Leandro Vaz <sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Graduando CST em Agronegócio, UNIPAMPA, Dom Pedrito, RS, Brasil, joelio1935@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando CST em Agronegócio, UNIPAMPA, Dom Pedrito, RS, Brasil,

<sup>3</sup> Graduando CST em Agronegócio, UNIPAMPA, Dom Pedrito, RS, Brasil,

<sup>4</sup> Graduando CST em Agronegócio, UNIPAMPA, Dom Pedrito, RS, Brasil,

<sup>5</sup> Graduando CST em Agronegócio, UNIPAMPA, Dom Pedrito, RS, Brasil,

### RESUMO

Dom Pedrito é um município situado na Região da Campanha Gaúcha, no estado do Rio Grande do Sul, onde tem sua fonte de renda principal oriunda do agronegócio, principalmente na agricultura e pecuária de corte. A bovinocultura leiteira é pouco presente no município, onde essa atividade é composta, em sua grande maioria, por produtores familiares de diferentes regiões do município, com finalidades diversas de suas produções, tendo seus objetivos de utilização distribuídos em três grupos de produção: venda direta ao consumidor, venda para agroindústria e fabricação própria de derivados. Dados fornecidos pelo IBGE entre os anos de 2012 e 2014, não demonstram mudança significativa na produção leiteira, apenas pequenas oscilações entre estes períodos. Este trabalho foi executado com dois tipos de produtores, identificados como: leiteiro tradicional e leiteiro com visão de empresa. Foi realizada uma amostra simples, sendo que qualquer indivíduo membro da população alvo, tem a mesma probabilidade de participação da amostra em forma de questionário, que teve por finalidade recolher dados para uma comparação entre os dois sistemas de produção utilizados pelos produtores de Dom Pedrito. O objetivo foi identificar as práticas e manejos de cada tipo de produtor, assim como obter um panorama da visão destes produtores, expectativas e futuros de cada um em sua atividade.

**Palavras Chaves:** Bovinocultura Leiteira, Produção de Leite, Produção de Leite em Dom Pedrito.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho busca uma interpretação da visão dos produtores de leite do município de Dom Pedrito, situado na Região da Campanha do estado do Rio Grande do Sul, onde tem sua fonte de renda principal oriunda do agronegócio. As principais atividades econômicas deste município são a agricultura, onde se destacam a soja e o arroz, e também a pecuária de corte, onde a produção de carne tem uma ênfase sobre a produção de leite. A bovinocultura leiteira é pouco presente no município, considerando é claro a produção por escala. Esta atividade é composta em sua grande maioria por produtores familiares de diferentes regiões do município, com finalidades diversas de suas produções. Podemos identificar três finalidades básicas como destino da produção de leite em Dom Pedrito, onde classificamos como: produção para venda direta ao consumidor, venda para agroindústria e fabricação própria de derivados. Na produção com venda direta para o consumidor, o pequeno produtor, além de todo o trabalho em sua propriedade, geralmente, ainda entrega o leite nas casas dos consumidores. Este tipo de comércio pode ser facilmente encontrado em nosso município nos dias atuais, existindo aquele leiteiro tradicional que entrega o produto de porta em porta, até com o uso de carroças. Na produção voltada para agroindústrias, o produtor cuida do manejo dos animais até a extração do produto primário, o leite em si, ficando a parte do recolhimento sob responsabilidade da empresa que compra este produto para fins de beneficiamento e transformação. Já na parte de fabricação própria de derivados do leite, produtores utilizam sua produção para fabricar queijos, doces e demais derivados, em suas propriedades, para consumo próprio e pequenos comércios, como por exemplo, a Feira de Produtores do município.

## **2. ASPECTOS DA PRODUÇÃO**

A produção de leite é um dos grandes geradores de renda e emprego para a economia nacional, contudo, desordens em sua cadeia produtiva provocaram abalos na saúde financeira da produção o que pode levar a inviabilidade da produção (ZOCCAL et al., 2007). Pode-se dizer que quase todo produtor rural é um pecuarista leiteiro, devido a seu consumo interno, fato este apontado pelo IBGE no ano de 2012, onde foram contabilizadas 5.335 vacas ordenhadas,

gerando uma produção de 15.365 litros de leite e R\$ 11.370,00. Informações registradas no Censo do respectivo ano. Levando em conta o mesmo levantamento de dados realizado pelo IBGE, no ano de 2014, houve uma diminuição na quantidade de vacas ordenhadas, sendo contabilizadas 4.998 vacas, gerando uma produção de 14.995 mil litros de leite e R\$ 11.067,00, como demonstra a Tabela 1.

Tabela 1. Variação da Produção Leiteira no Município de Dom Pedrito - RS

<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Números de ordenhas	5.335	4.900	4.998
Litros produzidos	15.365	14.519	14.995
Valor em R\$	R\$ 11.370,00	R\$ 10.744,00	R\$ 11.067,00

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do IBGE (2012, 2013 e 2014)

Analisando as informações não houve mudança significativa na produção, apenas pequenas oscilações neste período. Isto pode demonstrar que a atividade está estagnada. Podemos dizer que uma boa parte dessa atividade não tem finalidade financeira, tendo em vista os dados colhidos no questionário do Censo (IBGE), onde não apontava seu a produção de leite para esta finalidade, e sim para subsistência, em ambos os períodos. O município de Dom Pedrito, conta com cerca de cem produtores comerciantes de leite, dentre os quais, sua grande maioria vende a produção de forma irregular ou forma direta ao consumidor, um velho sistema de comércio, o leiteiro de porta em porta. Por outro lado, cerca de trinta produtores tem sua atividade voltada a comercialização para agroindústria, onde é feito o recolhimento de seu produto e destinado as empresas de laticínios para beneficiamento posterior. O rebanho destes produtores, é formado por exemplares das raças Holandesa e Jersey. Nota-se nos animais, que sua grande maioria é de vacas de genética pobre ou intermediária, considerando a baixa produtividade encontrada nas propriedades, podendo esta ser apontada pelo baixo grau de tecnologia ou manejo inadequado, o que interfere diretamente na produtividade. Hoje contasse com programa de melhoramento genético onde o sêmen e a inseminação artificial, são disponibilizados pelo programa Dissemina, desenvolvido pela FEPAGRO, onde se busca a excelência na produção da carne e do leite gaúchos e sua valorização pelos aspectos diferenciais do Rio Grande do Sul, em que o município faz parte.

O manejo nutricional mais ocorrente na região é feito a pasto em pastagens cultivadas ou campo

nativo e campo nativo melhorado, com mineralização no cocho. Em poucos casos os produtores utilizam de rações ou grãos no cocho para melhorar a nutrição do rebanho. O manejo sanitário segue a cartilha de vacinação nacional do rebanho, contando com vacinas gratuitas, observando o tamanho do rebanho. Estes produtores não possuem um acompanhamento diário de veterinários ou técnicos do setor. Quando há o surgimento de doenças, ocorre a necessidade de acionar o profissional técnico, ou quando a indústria se for o caso, aponta irregularidades nas amostras do produto devido à presença de doenças ou irregularidades apontadas na coleta.

### **3. METODOLOGIA**

Visando um melhor entendimento de como é a produção de leite dentro da porteira no município de Dom Pedrito, foi realizado uma amostra para obter um panorama de dois diferentes produtores. Para obter uma amostra, você tem que começar definindo uma população alvo. A população alvo e o grupo ou os indivíduos a quem a pesquisa se aplica (CARMO, 2013). Foi aplicado um questionário com dois produtores, sendo um produtor tradicional, assim chamado pelo sistema de comercio de porta em porta, que o identificaremos pelo número “1” (um), e outro produtor com atividade voltada para comercialização com a agroindústria, identificado pelo número “2” (dois). O sistema utilizado foi o de amostra aleatória simples, onde segundo Carmo (2013), é quando qualquer indivíduo membro da população alvo, tem a mesma probabilidade de participação da amostra.

#### **3.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES**

##### **3.1.1. PRODUTOR 1 – LEITEIRO TRADICIONAL**

Localidade: Serrinha, Dom Pedrito/RS;

Número de animais: 10 em lactação;

Tamanho da propriedade: 6 hectares no total, sendo utilizados para produção e moradia, entre outras benfeitorias (construções, árvores...);

##### **3.1.2. PRODUTOR 2 – VISÃO DE EMPRESA**

Localidade: Estrada do meio, Dom Pedrito/RS;

Número de animais: 15 em lactação e 60 no total (bovinos);

Tamanho da propriedade: 68 hectares, sendo 51 hectares aptos a atividade e 17 hectares

divididos entre barragem, açude e outras benfeitorias (construções, árvores...).

## **4. RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES**

### **4.1. ANALISE DO PRODUTOR 1 – LEITEIRO TRADICIONAL**

Conforme os resultados obtidos no questionário, foi possível analisar que a propriedade é de caráter familiar, com o objetivo de subsistência, não havendo planejamento empresarial, nem tendo orientações e acompanhando técnico efetivo para uma melhora de produção e conseqüentemente melhora no padrão de vida. Inclusive o produtor tem péssimas expectativas na atividade, devido principalmente ao preço do produto não acompanhar o preço dos insumos.

### **4.2. ANALISE DO PRODUTOR 2 – VISÃO DE EMPRESA**

Conforme os resultados obtidos no questionário, foi possível analisar que este produtor tem visão empresarial, com o objetivo de aumentar a produção seguindo orientações e acompanhando as inovações do setor da bovinocultura leiteira. Tendo em vista que a meta dessa propriedade é produzir 2.000 litros por dia, agregar valor à propriedade e diversificar a produção, melhorando a atividade em si e também o padrão de vida da família.

## **5. CONCLUSÃO**

A bovina cultura leiteira, mesmo não sendo muito difundida, está presente no município de Dom Pedrito, onde produtores distintos participam da mesma atividade. Cada um tem suas estratégias de trabalho e visão do negócio. Nota-se que um produtor trabalha para viver, não enxerga na atividade um bom futuro para família, enquanto o outro produtor, tem uma visão empresarial, onde dedica investimentos e planeja expansão da produção, acreditando na atividade que levará o aumento da qualidade de vida da família. São dois produtores, duas visões, a mesma atividade de produção e expectativas distintas. O leiteiro tradicional estará sempre presente em nosso dia, porém a gestão e planejamento tornam-se cada vez mais necessárias na atividade, onde o detalhe faz a diferença e o resultado é retorno obtido com o trabalho tão árduo de produtor de leite.

## REFERÊNCIAS

- CARMO V. **O Uso de Questionários em Trabalhos Científicos** – Disponível em: [http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino\\_2013\\_2/O\\_uso\\_de\\_questionarios\\_em\\_trabalhos\\_cientificos.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2013_2/O_uso_de_questionarios_em_trabalhos_cientificos.pdf) – Acesso em 10/06/2016.
- FEPAGRO – **Programa Dissemina**. Disponível em: <http://www.dissemina.fepagro.rs.gov.br/>
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária Municipal 2012**. Rio de Janeiro, 2013.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária Municipal 2013**. Rio de Janeiro, 2014.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária Municipal 2014**. Rio de Janeiro, 2015.
- Pesquisa de Campo**, Produtores locais em Dom Pedrito-RS, 28 e 29 de junho de 2016.
- ZOCCAL, R.; CHAIB FILHO, H.; GARAGORRY, F. L. **Áreas de Concentração da Pecuária Leiteira**. Milkpoint. São Paulo, 2007.

## ANEXOS

### QUESTIONÁRIO APLICADO

1. Explique quanto ao manejo de suas atividades:

**PRODUTOR 1.** Bovinocultura leiteira realizada com ordenhadeira, o leite é tirado duas vezes, devido ao não armazenamento ideal, a pastagem não é suficiente para alimentação do rebanho, onde a nutrição é complementada por ração nutricional.

**PRODUTOR 2.** Bovinocultura leiteira realizada com ordenhadeira, o leite é armazenado em um tanque refrigerado, sistema de pastoreio rotativo, alimentação através de silagem, ração, pastagem e campo nativo, o controle de pragas e doenças realizado por veterinário fornecido pela empresa que compra o leite.

2. Como funciona a comercialização de sua produção?

**PRODUTOR 1.** É realizada de forma direta ao consumidor, no modelo de porta em porta tradicional.

**PRODUTOR 2.** É realizada direto com a agroindústria processadora, onde o leite é recolhido a cada dois dias, com auxílio de caminhão específico.

3. Qual valor médio recebido por litro?

**PRODUTOR 1.** Preço de venda fixo a R\$ 2,00 (dois reais) o litro de leite.

**PRODUTOR 2.** Preço de tabela, porém conforme qualidade e volume podem aumentar ou baixar. Durante cada coleta é retirada uma amostra no qual é gerado a informação quanto à acidez, porém outros dados mais completos (resíduos de medicamentos, quantidade de proteína, qualidade geral do produto) são fornecidos ao produtor mensalmente.

4. Qual a produtividade do rebanho?

**PRODUTOR 1.** Em média, a produção diária chega entre 90 (noventa) e 100 (cem) litros/dia no total. Aproximadamente 10/litros/dia/vaca, variando conforme alguns fatores.

**PRODUTOR 2.** Atualmente 10 litros/dia/vaca, com 15 vacas em lactação, entretanto chega a 18 litros/dia/vaca em determinadas épocas do ano (conforme a disponibilidade de alimento) e o número de vacas em lactação também varia chegando entorno de 28.

5. Existe um controle administrativo na propriedade?

**PRODUTOR 1.** Não, as despesas e receitas da atividade são misturadas com a vida pessoal, não havendo separação nem controle da real situação da atividade.

**PRODUTOR 2.** Sim, que é realizado por um técnico contratado pela família, onde é realizada a gestão como também a assistência técnica além de projeções e análise de resultados para tomada de decisão.

6. Como funciona a sanidade do produto e rebanho?

**PRODUTOR 1.** É realizada todos os dias na ordenhadeira, antes e depois da ordenha com todas as exigência em dia, tanto da ordenhadeira quanto do rebanho.

**PRODUTOR 2.** É realizada todos os dias na ordenhadeira, antes e depois da ordenha com todas as exigência em dia, tanto da ordenhadeira quanto do rebanho.

7. Outras atividades?

**PRODUTOR 1.** Não, apenas pequenas criações (aves) e horticultura para subsistência.

**PRODUTOR 2.** Horticultura (com assistência de Emater), produção de jiggs, gado de corte (iniciando) e peixes (extensivo).